

COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE BRASILEIRO

Fabiane Aparecida Santos Clemente¹⁷
fabianeclemente@ufam.edu.br

Marilia Costa Morosini¹⁸
marilia.morosini@pucrs.br

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

As universidades constituem-se de finalidades que tem como um dos objetivos a formação das pessoas. Aliado a isso, essa formação traz um repensar sobre como se desenvolver tais conhecimento, habilidades e atitudes que permitam a transformação e conservação de valores, técnicas, conceitos que permeiam a sociedade. Isso inclui perceber que as competências são desenvolvidas a partir de um arcabouço conceitual e prático, trazendo também em seu enredo aspectos interculturais.

Em um contexto o qual denomina-se aqui como “contextos emergentes” em que se insere a educação superior do século XXI, apoiando-se nas discussões de Morosini (2014), entende-se que as transformações estão latentes e já fazem parte dessa realidade. Nesse contexto, encontra-se, entre outros aspectos, a internacionalização, mobilidade estudantil, “expansão acelerada, por políticas de diversificação, pela privatização e por tendências democratizantes, comandadas pela centralização estatal” (MOROSINI, 2014, p. 387).

Portanto, corrobora-se com a ideia de que competências interculturais podem ou não serem desenvolvidas de forma natural. Muitos fatores estão envolvidos nesse contexto, em

¹⁷ Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas, pós doutoranda da PUCRS.

¹⁸ Professora da PUCRS –

especial da educação superior que traz temas emergentes do século XXI que ainda são desafios a serem superados.

O objetivo geral desse trabalho foi analisar os discursos sobre “competências interculturais” a partir de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma Universidade Federal da região norte do Brasil. Como objetivos específicos, tem-se uma análise do PDI quanto: a) aos discursos sobre competências; b) os discursos sobre interculturalidade e, por fim c) analisar os discursos quanto às competências interculturais.

O caminho percorrido, tratou-se de uma pesquisa aplicada, quali-quantitativa, com estudo de caso único de uma universidade federal da região norte brasileira. A pesquisa documental se apoiou na análise do conteúdo (BARDIN, 2009), de um Plano de Desenvolvimento Institucional publicado pela instituição vigente no período da análise (Agosto/2018 a Outubro/2018). Na análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, os documentos foram analisados a partir dos projetos publicados na página da PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento da UFAM). Havia dois documentos disponíveis para download em 01/08/2018: PDI 2006 a 2015 e PDI de 2016 a 2025. Utilizou-se o documento de 2016 a 2025 composto de 319 páginas, conforme registro de ISBN 978-85-7401-873-71.

COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Entender competências interculturais, em especial na educação e na educação superior, parte do pressuposto que se trata de um termo polissêmico. Se analisar os conceitos individualmente, não somente o termo “competências”, mas também a “interculturalidade” não são conceitos formatados globalmente de forma única.

O termo competências, traz duas discussões: defendido como *input* ou como *output*. Parry (1996) destaca que no primeiro, competência é um conjunto de características que venham afetar as ações dos sujeitos (defendida pela corrente norte americana) enquanto competência considerada *output*, o indivíduo demonstra competência a partir do momento que consegue assimilar e superar os resultados de suas ações (corrente Europeia).

Quanto à interculturalidade, também se tem a polissemia conceitual trazendo discussões sobre cultura, multiculturalidade, interculturalidade. Na literatura, portanto, muitos debates aproximam e diferenciam esses conceitos, conforme exposto por Candau e Koff (2006), que citam Jordan (1996), McLaren (1997 e 2000), Banks (1999), Forquin (2000), entre

outros. Na tentativa de um conceito mais generalizado, multiculturalismo pode ser entendido como um conjunto de culturas numa determinada sociedade. A interculturalidade, porém, além desse conjunto, exige uma interação, inter-relação e diálogo entre elas (KREUTZ, 1999).

Trabalhando com a tratativa de Bardin (2009), o primeiro passo foi a definição das palavras-chaves escolhidas para uma primeira busca. Optou-se por trabalhar com palavras-chave, definindo-as “a priori”, a partir de uma perspectiva semântica. A tabela 1 a seguir, traz a frequência absoluta das palavras-chave identificadas:

Tabela 1 – Frequência absoluta citações no PDI

Palavras-chave	Número de vezes em que é citado no documento
Competências Interculturais	00
Competência Intercultural	00
Competência	26
Internacionalização	11
Intercultural/Interculturalidade	01
Culturalidade	00
Cultura / Cultural / Culturais	104
Sociocultural	01
Globalização	01
Mobilidade	18

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Percebe-se que, a expressão “competência intercultural” não aparece no PDI. Ao analisar o uso do termo competências, percebeu-se que em apenas 12 citações pode-se considerar o uso do termo enquanto competências, seja no desenvolvimento de competências nos discentes por meio de instrumentos como estágio e atividades complementares (03 citações), 03 citações no item de mapeamento de competências dos profissionais (Gestão por Competências) a ser implementado pela instituição, 01 citação da competência da universidade dentro do contexto Amazônico, 04 citações da competência da organização, bem como definição de competência organizacional, 01 do objetivo geral da

universidade. As outras citações estão relacionadas às competências no sentido de responsabilidade de alguma área, de gestores, entre outros.

Quanto a análise do termo cultura e suas derivações, destaca-se o termo que aparece uma vez, na página 127 “intercultural”. Esse é o termo que traz em seu enredo a questão das discussões do termo interculturalidade na educação na América Latina, assim como no Brasil, quanto às perspectivas de descolonização do saber, trazendo a necessidade de práticas no ambiente escolar e universitário sobre a perspectiva crítica da interculturalidade (WALSH, 2009). O trecho encontra-se no item “Contribuições em relação à educação indígena”, o qual a universidade traz que “A riqueza e a diversidade étnica do Estado são exponenciais.

A narrativa da página 198 também merece destaque por estar vinculada diretamente às competências interculturais, objeto dessa pesquisa. Apesar de estar de maneira discreta, pode ser interpretada como a necessidade de desenvolvimento dessa competência nos discentes, face aos desafios da sociedade globalizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o PDI, percebe-se que o termo “competências interculturais” não aparece no documento. Apesar disso, o documento traz o termo competências (26 vezes) e cultura e suas derivações (104 vezes) e o termo intercultural aparece uma vez. Ao fazer a análise com o olhar conceitual de competências interculturais, entende-se ser incipiente os discursos que remetem a esse construto, apesar da multiculturalidade latente ao contexto analisado (Amazônico) e também trazido em diversos trechos do documento.

Entende-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados e deixa-se como sugestão para pesquisas futuras:

- a) Pesquisas que busquem analisar a percepção dos atores sociais e projetos implementados desse contexto sobre as ações que busquem o desenvolvimento de competências interculturais e atendimento ao PDI.

Como limitação da pesquisa, o próprio método de pesquisa documental já traz alguns aspectos de limitação que devem ser considerados: a representatividade e a subjetividade do documento, conforme Silva et al (2009).

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: LDA, 2009.

CANDAU, Vera Maria; KOFF, Adélia Maria Nehme Simão e. Conversas com... sobre a didática e a perspectiva multi/intercultural. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 95, p. 471-493, maio/ago. 2006.

KREUTZ, Lúcio. Identidade étnica e processo escolar. **Cadernos de Pesquisa, Campinas**, n. 107, p. 79-96, jul. 1999.

MOROSINI, M, C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 2, p. 385-405, jul. 2014

PARRY, S. The quest for competencies. **Training**, NY, v. 33, n. 7, p. 48–56, July 1996.

SILVA, Lidiane. R. C. et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — EDUCERE, IX, ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, III, 2009, Curitiba.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época**. Universidad Andina Simón Bolívar, Ediciones AbyaYala,: Quito, 2009. Disponível em <http://www.derecho.uach.cl/documentos/Interculturalidad-estado-sociedad_Walsh.pdf> p.14-15 (nota de rodapé). Acesso em: 20 ago 2018.